

... E adultos em risco

Pesquisas anteriores com adultos também encontraram associação entre o fumo e a circunferência da cintura elevada. Essas pesquisas sugerem que uma possível explicação para o fato seria que a nicotina (substância do tabaco que causa a dependência) aumenta a resistência à insulina, que, por sua vez, está relacionada ao depósito de gordura na região abdominal. Essa pode ser uma explicação para o resultado do estudo apresentado, mas a relação de causalidade entre o tabagismo e a obesidade abdominal em adolescentes ainda precisa ser mais investigada por pesquisas específicas.

Vitórias

O coordenador de Prevenção e Vigilância do INCA (Conprev), Eduardo Franco, ao discorrer sobre os *Avanços do Programa Nacional de Controle do Tabagismo*, apresentou dados mostrando que as ações articuladas entre diversos parceiros públicos e privados puderam reduzir, apenas nos últimos dez anos, o número de fumantes no Brasil em 35%. Em 2006, 15,7% dos adultos fumavam, contra 10,2% em 2016. Ao se separar o público por gênero, a prevalência de fumantes, neste último ano, é maior no sexo masculino (13,2%) do que no feminino (7,5%). Já por idade, a frequência é menor entre adultos com 65 anos ou mais (7,3%). As faixas etárias de 18 a 24 anos (8,5%) e 35 a 44 anos (11,7%) apresentaram um pequeno aumento em relação ao ano anterior, quando foram registrados 7,4% e 10%, respectivamente.

ELOGIOS E MUDANÇA

Solicito mudança de endereço para a entrega da revista REDE CÂNCER. Aproveitei o contato para parabenizar pelas excelentes matérias da revista. Sou professora e consultora em oncologia em alguns municípios, com um trabalho de educação em saúde no qual desenvolvo atividades informativas com a equipe da educação básica. As revistas são instrumentos fundamentais em nossas atividades.

Patrícia Costa – Teresina, PI

Seu cadastro foi atualizado com sucesso, Patrícia.

DESEJO

Gostaria de receber a REDE CÂNCER. Sou fisioterapeuta oncológica em Maceió e trabalho na Casa Rosa, dedicada a mulheres mastectomizadas.

Giullyane Floracy da Silva Cruz Matos – Maceió, AL

Sou estudante do curso de Técnico em Enfermagem e gostaria de receber a revista, que conheci no Hospital Mario Gatti, em Campinas. Quero me aprofundar no assunto e começar em minha comunidade um trabalho de promoção de saúde.

Marli Aparecida Pereira de Oliveira – Campinas, SP

Sou acadêmica do curso de Tecnologia em Radiologia na Uninovafapi. Quero receber a revista do INCA em casa. Como faço?

Stef Greyff Sampaio Ribeiro – Teresina, PI

Agradecemos a todos pelo interesse na REDE CÂNCER. Vocês começarão a receber a revista em seus endereços.



Faça você também parte desta Rede. Colabore enviando dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a REDE CÂNCER no e-mail comunicacao@inca.gov.br ou pelo telefone: (21) 3207-5963.